

PROJETO DE VIDA: PERSPECTIVAS DE FUTURO ENTRE ADOLESCENTES NO ENSINO MÉDIO

Bruna Feitosa da Penha ¹
Ilana Camurça Landim Tavares ²

Introdução

A adolescência caracteriza-se como um período de intensas mudanças biológicas, cognitivas e sociais, definindo este período como uma fase de transição entre a infância e a vida adulta (Papalia, Olds, & Feldman, 2013). No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 13/07/1990, a definição de adolescência se estabelece com a faixa etária entre 12 e 18 anos. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) define entre 10 e 19 anos de idade e diferencia-se adolescência inicial (entre 10 e 14 anos de idade) e adolescência final (na idade de 15 a 19 anos) (WHO, 2000).

Para Serrão e Baleeiro (1999), a adolescência é um período em que se começa a realizar tomadas de decisões e esboçar projetos de vida, sem obrigatoriamente caracterizar uma fase de crise. No processo de construção desses projetos há influência da história de vida do adolescente, de suas vivências e experiências com o meio (Marcelino; Catão; Lima, 2009). É neste contexto que há a formação de uma identidade no adolescente, corroborando para uma ideia de passagem, de reajustamento e maneiras diferentes de adaptar-se (Bohoslavsky, 1998).

O desenvolvimento da identidade ocupacional é um marco importante para os jovens, contribuindo para a estruturação da identidade pessoal. Nessa etapa, o indivíduo integra “suas diferentes identificações e sabe o que quer fazer, de que modo e em que contexto” (Bohoslavsky, 1998, p. 49). A construção da identidade ocupacional é permeada pelo contexto “sócio-cultural” que o indivíduo está inserido. Considera-se que as instituições de ensino, as tecnologias disponíveis, as organizações existentes, entre outros, influenciam nas possíveis oportunidades de vivências que os adolescentes podem adquirir, promovendo ou não, mais possibilidades de escolha (Sarriera et al., 2001).

No processo de desenvolvimento da identidade pessoal (Quem sou eu?) possui um vínculo com a escolha profissional (Quem quero ser?) e com os interesses e habilidades do adolescente (Do que eu gosto?) (Sarriera et al., 2001). Dessa forma, a Orientação Profissional (OP) contribui como facilitadora para os jovens no processo de escolha da carreira profissional, promovendo o protagonismo nas tomadas de decisão e formulação de plano de ação. Escolher uma profissão implica em uma exploração vocacional, informações sobre graduações, análise das possibilidades de estudo e mercado de trabalho, entre outros. Alguns fatores também são relevantes, como a influência parental no processo de escolha, a formação dos pais e os aspectos socioeconômicos da família (Sartori, 2007).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2018), em relatório composto por indicadores sociais, aponta que a proporção de jovens de 15 a 17 anos de idade que frequentavam a escola foi de 87,2%. A idade para a classificação de dados referentes ao ensino médio é de 15 a 17 anos de idade, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios- PNAD (IBGE, 2016). Em contrapartida, no ensino médio brasileiro, a rede pública concentra 87% dos estudantes, porém, no ensino superior apenas 25,8% dos estudantes são provenientes da rede pública e 74,2% da rede privada (IBGE, 2018). Esse

¹ Graduando do Curso de Psicologia, Centro Universitário Christus - CE, brunafeitosa.p@hotmail.com;

² Doutorado ,PUC - RJ, ilanaclandim@gmail.com.

quadro surge indicando uma discrepância entre estudantes da rede privada e pública no acesso ao ensino médio, diminuindo, por isso, as chances de acesso ao ensino superior.

Estudos relacionam aspectos que podem influenciar na decisão vocacional, como o gênero, os pais, a família, escolaridade e emprego/desemprego dos pais, classe socioeconômica e intervenções de serviços de psicologia. (Faria, 2013; Noronha & Ottati, 2010; Pocinho, et al., 2010; Santos, 2005; Sobrosa, et al, 2015) Considera-se a dimensão relacional do indivíduo com o contexto social e seus componentes, fatores relevantes nas tomadas de decisão. Dessa forma, indica-se como um campo de estudo a ser explorado e, assim, uma possibilidade de produzir conhecimento útil em benefício da sociedade.

Atualmente há alguns aspectos fundamentais em relação à construção de projetos de vida no mundo atual: a multiplicidade de possibilidades e a conseqüente necessidade de fazer escolhas. Ter um projeto implica ter uma intenção, uma finalidade, um objetivo de realizar alguma coisa, no sentido de conquistar, adquirir e realizar. Para isso, é necessário priorizar as possibilidades de realização e hierarquizá-las (Taille, 2009).

O presente estudo tem por objetivo investigar as expectativas e objetivos de adolescentes em relação aos seus projetos de vida, direcionado aos seguintes eixos temáticos: sentimentos e concepções em relação ao futuro, concepções de projeto de vida e relação entre escolha profissional e projeto de vida.

Método

Delineamento

Trata-se de um estudo qualitativo, transversal e de alcance exploratório.

Participantes

Participaram desta pesquisa 37 adolescentes de ambos os sexos (24 do sexo feminino e 13 do sexo masculino). Suas idades variavam entre 14 e 20 anos (M=16,24), sendo 35.1% deles provenientes de escolas públicas e 64.9 % de escolas privadas de Fortaleza. Os critérios de inclusão para a escolha da amostra foram: estar cursando o ensino médio, ambos os sexos, aceitação e disponibilidade para participação.

Instrumentos

Utilizou-se um questionário, com seis perguntas abertas e seis fechadas. Alguns dados pessoais foram também solicitados, como sexo, idade, entre outros. Nas perguntas abertas buscou-se investigar os sentimentos e concepções em relação ao futuro, os aspectos componentes do projeto de vida e relação entre escolha profissional e projeto de vida.

Procedimentos Éticos e de Coleta de Dados

Este estudo atendeu aos requisitos dispostos na Resolução 510/2016 (CNS, 2016). Os dados são sigilosos. Não foi divulgada a identificação de nenhum dos participantes. Eles poderiam, se assim desejassem, desistir a qualquer momento da participação na pesquisa. Quanto à coleta de dados, foi divulgado em grupos de professores e alunos de escolas de rede pública e privada o link de um questionário situado no Google Forms. Esse questionário leva cerca de cinco minutos para o preenchimento. O questionário permaneceu disponível para preenchimento por 32 dias.

Procedimentos de Análise de Dados

Após a coleta de dados, foi realizada uma leitura das respostas das questões dos questionários. O método de análise de dados empregado foi a análise de conteúdo de Bardin (2011) para seleção, organização, avaliação e interpretação dos dados disponíveis a partir respostas. Nesse momento inicial, a leitura foi flutuante ou seja, um primeiro contato com os registros das respostas que foram submetidos à análise, formulação das hipóteses e objetivos, e a elaboração dos indicadores que orientaram a interpretação. Em um segundo momento, buscou-se ultrapassar o conteúdo descrito nas respostas e construir inferências iniciais em um processo interpretativo. Na comparação das diversas respostas do questionário identificando as regularidades e processos comuns relatados como parte da organização do projeto de vida

desses diferentes adolescentes. Foi conduzida a análise dos textos produzidos em resposta às questões abertas, evidenciando as principais recorrências discursivas. Observar e separar os temas e subtemas contido nas respostas e, por aproximação de sentidos, distribuir e agrupar os enunciados produzidos em cada um deles, realizando uma categorização. Por fim, no terceiro momento, foi realizado o tratamento dos resultados. Foi realizada uma inferência e interpretação das categorias discutidas com base no conteúdo teórico pertinentes à investigação, com referências conceituais da adolescência e do projeto de vida, uma vez que esses fornecem o embasamento e as perspectivas significativas para estudo.

Foi utilizado para uma análise quantitativa o programa IRaMuTeQ®(2009). No programa foi realizada uma análise lexical de palavras presentes nos discursos dos adolescentes em relação aos sentimentos e o futuro. Foi produzido um corpus textual a ser analisado pelo programa para a produção da nuvem de palavras, que baseia-se no agrupamento das palavras frequentes mencionados pelos participantes, e demonstrada em um recurso gráfico.

Resultados e Discussão

Em relação ao tema Projeto de Vida, dos 37 estudantes que participaram da pesquisa todos responderam à questão correlata, descrevendo seus projetos de vida. Na Tabela 1, as porcentagens foram estabelecidas em relação ao total de diferentes enunciados produzidos para o tema Projeto de Vida, o qual foi de 70. Como se pode observar, o principal aspecto a compor o projeto de vida dos adolescentes refere-se à profissão, a qual aparece 19 vezes ao longo das 37 respostas obtidas em (27,14%) dos enunciados produzidos.

Nas sete demais categorias evidenciadas para o tema Projeto de Vida, não houve necessidade de criar subcategorias discursivas, como no caso da categoria Profissão. O preparo profissional através dos estudos constitui a segunda categoria geral, para 13 adolescentes (18,57%) dos 37 que respondem essa questão, ainda que outros aspectos tenham sido considerados para o projeto de vida, a educação formal e preparo profissional ocupa um espaço significativo. Importante pontuar que esta intenção aparece condicionada à conquista da estabilidade profissional e do retorno financeiro, como nas respostas: “Fazer faculdade, emprego bom, uma casa boa, casar e ter filhos.”; “Ter uma profissão boa(financeiramente e que eu goste) e ter uma família ”.

O principal aspecto a compor o projeto de vida dos adolescentes refere-se à escolha profissional. A busca pela estabilidade como uma tentativa de enfrentamento do sentimento de insegurança gerado pela percepção da falência de algumas práticas institucionais e pela incerteza contemporânea. A dificuldade de fixação e de conservação de valores, próprios da pós-modernidade, trazem consequências negativas para a construção de projetos de vida, pois há uma fluidez de valores (Taille, 2009).

A constituição de uma família é legitimada como plano para o futuro em nove enunciados (12,86%). Para Günther (1993) a adoção de papéis adulto na nossa cultura é marcada pela saída da escola, mudança da casa dos pais e constituição de família. A prevalência de discursos que tinham como elemento a constituição de família, reforçam a teoria dos papéis sociais estabelecidos na vida adulta. A intenção de viajar aparece em (8,57%) dos 70 enunciados produzidos, sendo um dos componentes do projeto de vida de seis estudantes, e a vontade de ajudar as pessoas, de colocar-se a serviço da sociedade e de contribuir para melhorar o mundo aparece em quatro respostas da categoria melhoria/auxílio social. Por fim, o desejo de ter amigos tem recorrência de (1,43%) aparecendo no discurso de um participante do estudo.

Em relação à profissão, tem-se que o principal aspecto a ser contemplado na vida futura desses adolescentes remete ao retorno financeiro, legitimado em (58,82%) dos enunciados configurados para a categoria em questão. Tendo assim, em recorrência de (23,53%) na categoria realização pessoal na profissão a aspiração de fazer o que se gosta

também está presente, como por exemplo: “Planejo acima de tudo trabalhar com o que gosto, percebo que um profissional frustrado não é algo que quero ser.”. Quanto às outras duas subcategorias evidenciadas na categoria Profissão, obteve-se dois enunciados relativos à competência profissional, e um relativo à escolha certa da profissão. A pouca frequência do discurso relacionado a ser um bom profissional, como elemento a compor o projeto de vida (na subcategoria Competência Profissional), pode-se atentar a relação entre a competência naquilo que se faz e o sucesso financeiro decorrente da profissão não parece ser estabelecida pelos adolescentes. Questiona-se em que medida os modelos sociais atuais lhes permitem creditar tal correlação(Silvia; Fuzaro; Pacheco, 2016).

A partir da pergunta “Quais sentimentos você sente quando pensa no futuro?”, os discursos produzidos dela foram analisados quantitativamente. A análise nuvem de palavras representa a frequência de palavras usadas nas 37 respostas dos adolescentes. As principais palavras relacionadas aos sentimentos sobre o futuro foram: medo (n=13), ansiedade(n=12), felicidade(n=5), nervosismo(n=4) e preocupação (n=3).

É interessante notar que os resultados indicaram uma prevalência de sentimentos negativos em relação ao futuro, indo ao encontro da fase de escolha da profissão marcada por conflitos e indecisões, em que indivíduo está vivenciando um processo de transitividade (Rangel, Torman, & Focesi, 2012) . O indivíduo possui características individuais em sua história de vida, que podem ser fontes que propiciam o surgimento de ansiedade, timidez, autoestima, insegurança, desejo de agradar, medo de fracassar, entre outros. Esses fatores podem ser cruciais para o jovem que está em processo de escolha profissional, pois podem implicar no adiamento ou dúvida na tomada de decisão na fase do vestibular (Gonzaga & Lipp, 2014).). Como Sparta et al. (2005), demonstra no resultado de sua pesquisa algo semelhante, evidenciando o medo a pressão exercida nas pessoas para que não errem e percam tempo, pois isto constituiria uma desvantagem na sociedade contemporânea.

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo investigar as expectativas e objetivos de adolescentes em relação aos seus projetos de vida, direcionado aos seguintes eixos temáticos: sentimentos e concepções em relação ao futuro, concepções de projeto de vida e relação entre escolha profissional e projeto de vida.

Os resultados indicaram a associação de projeto de vida com escolha profissional para os adolescentes da amostra. Tal escolha apresentou relação com perspectivas de retorno financeiro, realização pessoal na profissão, competência profissional e escolha certa da profissão. Os resultados não podem ser generalizados para um grupo com características distintas em virtude do delineamento metodológico. Contudo, considerando-se os projetos de vida de jovens da amostra relacionados a escolha profissional e estabilidade financeira. Entendemos, porém, que tais resultado acerca dos projetos de vida de adolescentes mereceriam um estudo mais abrangente (abarcando outros aspectos, além do projeto de vida, como nível socioeconômico e outras populações, como a de jovens excluídos do sistema educacional, por exemplo).

Referências

Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011

Brasil. Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Ministério da Justiça, 1990.

Câmara, R. H. Análise de Conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais: Rev Interinstitucional Psicol.* 2013;6(2):179-91.

Faria, Liliana Costa. Influência da condição de emprego/desemprego dos pais na exploração e indecisão vocacional dos adolescentes. *Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre* , v. 26, n. 4, p. 772-779, Dec. 2013 .

Gonzaga, L.R; Lipp, M.E. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio. *Psicol. argum*, v. 32 n.78, p.149-156, 2014.

La Taille, Y de. (2009). *Formação ética: Do tédio ao respeito de si*. Porto Alegre: Artmed.

Marcelino, M. Q. S., Catão, M. F. F. M., & Lima, C. M. P. (2009). Representações sociais do projeto de vida entre adolescentes do ensino médio. *Psicologia, ciência e profissão*, 29(3), 544-557.

Noronha, Ana Paula Porto; Ottati, Fernanda. Interesses profissionais de jovens e escolaridade dos pais. *Rev. bras. orientac. prof*, São Paulo ,v. 11,n. 1,p. 37-47,jun. 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2018). Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Recuperado em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2016). Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Recuperado em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>

Papalia, D. E., Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2013). *Desenvolvimento humano* (D. Bueno, Trad., 12a ed.). Porto Alegre, RS: Artmed.

Pocinho, Margarida Dias et al . Influência do gênero, da família e dos serviços de psicologia e orientação na tomada de decisão de carreira. *Rev. bras. orientac. prof*, São Paulo , v. 11,n. 2,p. 201-212,dez. 2010 .

Rangel, A.P; Torman, R; Focesi, L.V. Adolescência: Construindo uma identidade. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Porto Alegre, v.25, n.1, 2012.

Santos, L.M.M. dos. O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicol. estud.*, Maringá , v. 10,n. 1, p. 57-66, Apr. 2005 .

Sartori, F. A. (2007). Estudo correlacional entre a escala de aconselhamento profissional (EAP) e o SDS. Dissertação de Mestrado, USF, Itatiba.

Sobrosa, G. M. R. et al . Influências percebidas na escolha profissional de jovens provenientes de classes socioeconômicas desfavorecidas. *Psicol. rev. (Belo Horizonte)*, Belo Horizonte , v. 21,n. 2,p. 314-333,ago. 2015 .

Silva, M. A., Kabbas, C. P., & Lópes, V. B. (2001). Formação da identidade ocupacional em adolescentes. *Estudos de Psicologia*, 6(1), 27-32.

World Health Organization. (2000). What about boys? A literature review on the health and development of adolescent boys. Recuperado em : https://www.who.int/maternal_child_adolescent/documents/fch_cah_00_7/en/ .